

MARCHA DE ABSORÇÃO E ACÚMULO DE NUTRIENTES DE CULTIVAR SUPERPRECOCE DE FEIJÃO COMUM

Adriano Stephan Nascente^{1*}; Maria da Conceição Santana Carvalho¹

¹Embrapa Arroz e Feijão. *adriano.nascente@embrapa.br.

Os novos genótipos super precoces (GSP) de feijão-comum têm ciclo de vida mais curto (65-75 dias) do que as cultivares tradicionais (90-100 dias). Pesquisas devem ser feitas para desenvolver um programa correto de fertilização para esses novos genótipos. Assim, deve-se definir as quantidades absorvidas de nutrientes pelas plantas e as épocas de maior demanda, para auxiliar na confecção de boletins de recomendação de adubação. A determinação da capacidade de absorção de nutrientes durante as fases de desenvolvimento da cultura permite avaliar quando são mais necessárias às plantas e em quais quantidades. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo estudar a produção de biomassa e a absorção de nutrientes durante o desenvolvimento de plantas e nutrientes exportados pelos grãos de um genótipo de feijão comum super precoce. O experimento de campo foi irrigado e conduzido na safra de inverno de 2016, na Fazenda Capivara, localizada na cidade de Santo Antônio de Goiás, GO. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, no esquema de parcelas subdivididas, com quatro repetições. A parcela principal foi composta pelo genótipo superprecoce FC 104, as subparcelas foram nove períodos de coleta de plantas [14, 21 (fim do estágio V4), 28, 35 (floração plena), 42 (início de formação de vagens), 49 (formação de vagens), 56 (enchimento de grãos), 63 (enchimento de grãos) e 70 dias após a semeadura (maturação fisiológica)]. As parcelas consistiram em 10 linhas de oito metros de comprimento, espaçadas 0,45 m entre si. As plantas foram colhidas em 1,0 m em cada parcela e separadas em folhas, hastes e vagens com grãos. Após a secagem, as folhas, as hastes, as vagens e os grãos foram trituradas separadamente e as amostras foram analisadas quanto à composição química. As concentrações de N, P, K, Ca, Mg, S, Cu, Fe, Zn e Mn foram determinadas. A absorção de nutrientes pela parte aérea do genótipo superprecoce de feijão comum segue a ordem decrescente N > K > Ca > Mg > P > S > Fe > Zn > Mn > Cu. O acúmulo máximo de nutrientes nas folhas e hastes dos genótipos superprecoce do feijão comum foi aos 42 DAS (florescimento pleno) e nas vagens entre 63 a 70 DAS (maturação fisiológica). Nitrogênio, K, P, Ca, S, Fe, Zn, Mn e Cu foi a ordem dos nutrientes acumulados em grãos de genótipos superprecoce de feijão comum. Nitrogênio, P e Cu foram os nutrientes com maior quantidade relativa nos grãos. Nutrientes devem estar disponíveis para genótipos super precoces de feijão comum entre 14-21 DAS (terceira folha trifoliolada).

Palavras-chave: Teor de nutrientes; absorção de nutrientes; Cerrado

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo apoio financeiro (Processo 471812 / 2013-7).